

É com alegria que apresentamos mais uma edição da revista *Opsis*, com o Dossiê *Cultura e Identidades*. Neste número, a distribuição dos artigos, organizada em dois blocos, seguiu a seguinte orientação: um bloco de textos com o tema do Dossiê, e outro de artigos com temática livre. A revista *Opsis* não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas sim tornar público as diferentes abordagens adotadas pelos pesquisadores aqui reunidos. O leitor perceberá a variedade de posicionamentos e de possibilidades de se pensar as questões que marcam o tema.

Os artigos que compõem o Dossiê procuram, dentro do referencial adotado, refletir sobre o conceito de identidade sob diferentes abordagens. O primeiro artigo, de autoria de Vanice Maria de Oliveira Sargentini, abre a presente edição discutindo sobre a construção de identidades no discurso político, por meio da análise de diferentes programas de governos. O texto aqui apresentado foi o resultado da palestra de abertura do VIII Simpósio do NIESC – Cultura e Identidades, realizado na Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão, no período de 23 a 25 de maio de 2007. Em seguida, Fernanda Rios Petrarca “analisa as relações entre narrativas biográficas, identidades profissionais e usos da cultura no jornalismo”; Amanda Batista Braga problematiza, no artigo apresentado, “os discursos que sustentam a construção da igualdade racial no Brasil, focando os enunciados veiculados pela mídia”; Nilton Milanez e Gracielly Bittencourt Machado estudam o *site* de relacionamentos *Orkut*, buscando compreendê-lo como um espaço de produção de identidades; Adair Marques Filho e Flávio Pereira Camargo discutem, a partir da leitura do filme *Ma vie en rose*, as identidades do masculino e do feminino e questões que giram em torno dos *transgenders*, diversidade sexual e espaços limítrofes do corpo; Márcio Santos de Santana analisa os modelos femininos presentes nas obras *Medéia* e *Lisístrata*, escritas respectivamente por Eurípides e Aristófanes; Leandro Pereira Gonçalves que discute sobre a identidade nacional integralista a partir da leitura dos romances de Plínio Salgado; encerra o Dossiê o artigo “Allah na cidade das etnias” tratando da inserção do grupo étnico árabe na identidade urbana de

Criciúma/SC, de Michele Gonçalves Cardoso. No segundo Bloco, encontram-se os artigos de temática livre. Wagner César Rédua discute sobre a “Catira de Uberaba” como forma de sociabilidade, diversão e cultura popular no mundo rural; Rodrigo de Souza Pain reflete sobre as características da experiência socialista na Agricultura de Angola; Cleófas Lima Alves de Freitas Júnior estuda o lugar do feminino no discurso Protestante em Campina Grande entre 1930-1940; Vanessa Gomes Franca estuda a relação entre Literatura e História no romance *Uma questão pessoal*, de Beppe Fenoglio, abordando aspectos relativos à loucura, ao amor e à guerra; Ubirathan Rogério Soares pesquisa os processos de divórcio impetrados por mulheres que viveram no interior do estado do Rio Grande do Sul no século XVIII e XIX; Marcio Luiz Carreri e Cileide Luz Soares estudam as relações existentes entre a metaficção historiográfica e a ideologia presente no romance naturalista *O Cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo; Alaor de Abreu Gomes Júnior e Teresinha Maria Duarte Mendes abordam as novenas na zona rural de Catalão numa análise comparativa entre as práticas nas fazendas Ribeirão, Mata Preta e Tambiocó; e, por fim, temos o estudo de Leonardo da Costa Ferreira, discutindo o lugar do caipira no futuro da República.

Muitos foram os artigos recebidos que procuraram somar esforços e contribuir com as reflexões que organizaram esta publicação. Aos autores, agradecemos pelos trabalhos enviados e interesse em contribuir para esta publicação.

Aos leitores, desejamos um bom percurso de leitura.

Antonio Fernandes Junior
Luiz Carlos do Carmo